JOANA DA CONCEIÇÃO

Nasceu em Rebordões em 1981. Vive e trabalha em Lisboa.

Concluiu a Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura em 2004, e o Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas em 2008, ambos pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Juntamente com André Abel formam desde 2005 a Tropa Macaca, duo de composição eletrónica contemporânea.

Foi distinguida com o Prémio Anteciparte Millenium BCP (2005) e vencedora da 5ª Edição da Parceria Atelier-Museu Júlio Pomar/ EGEAC e RU – Residency Unlimited, NY (2020).

Bolseira Inov-art no Rio de Janeiro, no Capacete Residências Artísticas (2010-2011), participou nas Residências da ZDB (2011) e na Residência Artística Lagamas promovida pela Cournelius Foundation (2013).

Em 2018 cofundou Toda Matéria, um colectivo multimedial feminino de formação variável.

Das últimas apresentações do seu trabalho destacam-se: **Humanta**, Quéréla, Lisboa, 2022; **Animais Sintéticos** - Tropa Macaca, Gnration, Braga, 2022; **Aerossol**, PADA, Barreiro, 2020; **Verbo Sideral**, Verão, Lisboa, 2020; **O Berço de Vénus**, Casa dos Crivos, Braga, BoCA Bienal, 2019; **Guia Interior**, Capela de Serralves, Serralves em Festa, Porto, 2018; **Cores em Silêncio**, Lehmann + Silva, Porto, 2018; **Matéria Doméstica Exótica**, ZDB, FLUR, Palmira e Pacific, Lisboa, 2017; **Síntese Radiante** - Joana da Conceição & Tropa Macaca, Cinema Passos Manuel, Porto, 2017; **Corpo que Sabe**, Galeria Carlos Carvalho, Lisboa, 2015; **Bora Puxar Atrás Para Ver Melhor**, Museu Bernardo, Caldas da Rainha, 2015; **Vinde ver Pintura**, Edifício Amparo, Lisboa, 2015; **####**, Uma Certa Falta de Coerência, Porto, 2014.

De entre as mais recentes exposições colectivas em que participou destacamse: Ninguém. Só eu, Tropa Macaca, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, 2022; Um Corpo, Um Rio, Galeria Liminare, Lisboa, 2021; Vai e Vem, Tropa Macaca, Festival Walk&Talk, São Miguel, Açores, 2021; Coleção Primavera -Verão: 10 artistas plásticos, 10 Lojas com História, EGEAC e Câmara Municipal de Lisboa, O Mundo do Livro, Lisboa, 2021; This must be the place, L+S Projects, 2020; Máscaras, Galeria Municipal do Porto, 2020; Ponto de Fuga, Galeria do Torreão Nascente da Cordoaria, Lisboa, 2019;

A Tropa Macaca tem vindo a apresentar-se ao vivo em salas e espaços tão diversos como o Cafe OTO, em Londres; Roter Salon do Volksbühne, em Berlim; Fylkingen, em Estocolmo; Les Instants Chavirés, em Paris; MK Gallery, em Milton Keynes; Museu Vostell, em Malpartida de Cáceres; o MNAC, a ZDB, o Lux Frágil, o Stones, ou as DAMAS, em Lisboa. Participou em festivais como o BoCA Bienal '17, em Lisboa; Live Arts Week'16, em Bolonha; Le Guess Who?'12, em Utrecht; o Serralves em Festa'08, no Porto.

A banda conta com as seguintes edições em disco: Vai e Vem/Colónia, Cassete (2022, Edição de Autor); Guia Interior, Cassete (2019, Edição de Autor); Caçador do Futuro, LP [2018, Dunno (PL)]; Vida, LP [2016, TTT (UK)]; Praga de Urubu Só Pega em Cavalo Magro, one sided 12" [2014, Wasser Bassin (PT)]; Ectoplasma, EP [2012, Software (EUA)]; Sensação do Princípio, LP [2009, Siltbreeze (EUA)]; Fiteiras Suadas, LP [2008, Qbico (IT)]; Marfim, LP [2007, Ruby Red (PT)].